

# Alma de Campo - Santuário de Xucros

Tom: E  
Intro: E B7 E

Assim começa o surungo mesclando fumaça e poeira  
Porta do quarto entupida e a mulherada em fileira  
Branca morena e mulata casada viúva e solteira  
Loucas pra coçar o garrão num manquejar de vaneira

(E nisso se ouve um grito indiada vocês me ouçam  
Dá uma folguita pros velhos e saiam de riba das moça)  
( E B7 E )

Feito de cinza e cupim no chão batido da sala  
Piso bom igual aquele granfino nenhum iguala  
Santuário da tradição da xucra raça baguala  
Parede de pau-a-pique guincha furada de bala  
( E B7 E )

B7 E

E assim num torcer de queixo se guasqueia um contrapasso  
Desses de torrar badana numa tarde de mormaço  
E o chinaredo de gruda igual pepino no baraço  
Vão empurrando as paletas e retovando os espinhaço  
( E B7 E )

E quando o zóio da lua vem me bombear nesse rancho  
Na cordeona duas falas numa vaneira eu remancho  
Raiz de cerne pampeano o qual o tronco eu me arrancho  
No lombo do verso xucro com capricho eu me esgancho  
( E B7 E )

A meia noite uma polca pra damas pra um arremate  
Pra ver quem gosta de quem e o verso faz o combate  
Depois vão lá pra cozinha pra descansar o alcatre  
Pra comer feijão e mexido e guerrudo com chá de mate  
( E B7 )

## Acordes

